

# Projeto para prevenção de catástrofes

Escola Firjan SESI Petrópolis e UFRJ vão desenvolver projeto para sistema de monitoramento

Construir soluções tecnológicas inovadoras de ferramentas nowcasting (transmissão em tempo real) para emissão de alertas em curto-curríssimo prazo (pluviômetros e tensiômetros) através de ações realizadas em conjunto com os estudantes. Esse é o objetivo principal da parceria entre a Firjan SESI Petrópolis e a UFRJ, fomentada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que vai envolver alunos do ensino médio em pesquisas para o desenvolvimento de ferramentas eficazes e com baixo custo para o sistema de monitoramento de riscos, por meio de processos pedagógicos que envolvem a robótica e a expertise que os alunos desenvolvem ao longo dos cursos técnicos em Automação e Informática.

“A construção de protótipos integrados, somada a outras soluções mais acessíveis e com um menor custo às comunidades e

governanças locais, são de grande relevância especialmente para Petrópolis, uma vez que a cidade vem sofrendo com os impactos das chuvas extremas relacionadas às mudanças climáticas. Além disso, boa parte da tecnologia hoje utilizada com esse fim é importada e possui um alto valor comercial”, afirma Bianca Esteves, diretora de educação básica da Firjan SESI Petrópolis.

A coordenadora reforça ainda a importância da Universidade e a comunidade escolar estarem pensando juntas na formação de uma cultura de enfrentamento de riscos. “Os próximos passos serão o processo de formação dos estudantes para aumentar a percepção dos riscos, a resiliência e a capacidade de resposta das comunidades, assim como a elaboração e construção de possíveis caminhos e equipamentos que auxiliem na redução de riscos de desastres”, finaliza Bianca.



PROJETO vai envolver a robótica para o desenvolvimento de tecnologias para a prevenção e minimização de desastres naturais

## Vereador Marcelo Lessa chama atenção para os fios soltos nos postes e que podem causar acidentes

Rogério Tosta, especial para o Diário

O vereador Marcelo Lessa (SSD) defendeu ontem, na Câmara Municipal, a retirada dos fios que ficam soltos ou pendurados, colocando em risco não apenas pedestres, mas quem anda de bicicleta e de moto na cidade. De acordo com ele, uma comissão especial da Câmara está preparando um relatório, que será apresentado numa audiência pública, frisando que a situação é grave.

O vereador disse que em alguns bairros da cidade há vários fios pendurados e não dá para saber se é ou não energizado. Para Marcelo Lessa o problema é grave, chamando atenção para o fato das calçadas serem usadas pelos pedestres, mães com crianças, idosos, gestantes e ainda o risco para quem passa de moto e bicicleta. “Estamos falando de algo muito grave, que precisa da atenção de todas as autoridades e responsabilidade das empresas que deixam os fios pendurados”, afirmou o vereador.

O vereador lembrou o

tempo que trabalhou numa das empresas prestadoras de serviço, cujos fios ficam nos postes, afirmando que antigamente as coisas não eram assim, havia fiscalização e cobrança para não deixar fio pendurado. Hoje, conforme relato do vereador, as coisas não são mais assim e por isso, em diversas ruas da cidade, inclusive no centro é possível encontrar fios soltos, sem nenhuma utilização.

O tema dos fios soltos, sem uso e pendurados tem sido tema de várias Câmaras Municipais, inclusive no Congresso Nacional, onde tramita projeto de autoria do deputado federal Léo Prates (PDT-BA). Em Petrópolis, uma lei de autoria do vereador Hinggo Hammes (PP) trata do assunto, determinando a retirada dos fios, no entanto, como a programação passa pela Prefeitura, até o momento o trabalho tem sido lento e realizado apenas pela Enel, havendo necessidade de outras concessionárias também participarem por utilizarem postes e outros locais para por a fiação.

DIVULGAÇÃO



INDICAÇÃO do vereador Marcelo Lessa pede retirada de fios soltos

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 13/03/2024

### CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

PORTARIA PRE ADM 009/2024

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS, no uso das atribuições: e considerando a necessidade de agilizar os procedimentos administrativos, compatibilizar as funções e responsabilidades internas. Pelo presente, RESOLVE: Art. 1º. Designar, o servidor a Raquel Cristina Esteves Assumpção, matrícula 1836.127/23, Assessora de Gestão de Departamento, a competência relacio-

nada administração e gestão do caixa pequeno da Câmara Municipal de Petrópolis RJ, com base na Resolução Nº 125, de 08/07/1996, e suas alterações posteriores. Art. 2º - Esta ato entra em vigor na data de sua publicação. Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Petrópolis, em 12 de Março de 2024.

Junior Coruja  
Presidente

## Diário nos bairros

### Estacionamento irregular é frequente em ponto de ônibus no Centro Histórico

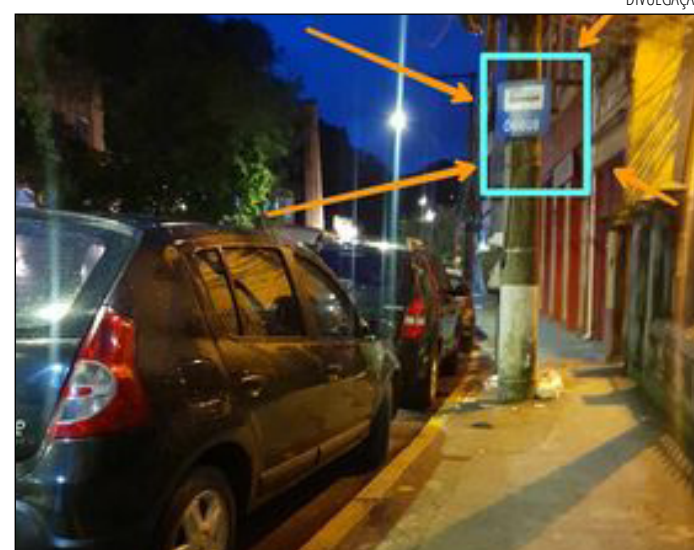
Daniel Xavier – estagiário

Usuários do sistema de transporte público reclamam do estacionamento irregular em um ponto de ônibus na Rua Washington Luiz, próximo ao número 309, no Centro Histórico. Relatam que o problema é crônico, ocorrendo todos os dias, a todo o instante. Com isso, para embarcar no coletivo, os passageiros têm de ir para o meio da rua.

“Todos os dias é a mesma coisa. Quem está

no ponto de ônibus, precisa ir para o meio da rua e correr o risco de ser atropelado para embarcar no coletivo. Isso por conta de uns sem educação, que se fazem de cegos estacionando seus veículos no ponto. Alguns ainda fazem questão de parar em cima da calçada. É preciso que o poder público faça alguma coisa a respeito”, declara o usuário Tiago Marcelino.

Procurada, a CPTrans não se manifestou até o fechamento desta edição.



IRREGULARIDADE prejudica passageiros na Washington Luiz

### Lixeira na Rua Teresa é novamente danificada por vândalos

Daniel Xavier – estagiário

Uma lixeira posicionada em frente ao número 229 da Rua Teresa, no Alto da Serra, tem sido motivo de reclamação por parte dos lojistas e moradores devido ao estado precário em que se encontra. Apontam também para o fato de que as coletores da região são constantemente danificadas após a substituição por parte da Comdep.

E mesmo com uma câmera do Cimop, sistema de monitoramento da Prefeitura de Petrópolis, presente no exato ponto em que a coletora está,

os vândalos permanecem depredando-a.

“Do que adianta ter uma câmera aqui e trocar a lixeira, se o problema continua se repetindo? Todos os dias, é lixo espalhado pela calçada, por conta das rodinhas da coletora estarem quebradas. Os cachorros também rasgam as sacolas e espalham tudo pelo chão, atraindo ratos e baratas. Além da questão de saúde, isso também afasta o turista que vem fazer compras na Rua”, afirma a vendedora Larissa Luz.

Procurada, a Comdep respondeu apenas que “realiza, periodicamente,



VANDALISMO em lixeira causa transtorno para lojistas

a substituição e recuperação de lixeiras danificadas em toda a cidade – tanto os contêineres, quanto as estruturas ficaramas”.

### Matagal em fiação prejudica moradores do Duchas

Daniel Xavier – estagiário

No bairro Duchas, mais especificamente na Rua Kopke, em toda a extensão próxima ao número 80, a vegetação tem suprimido a fiação da região, prejudicando a população local com a instabilidade constante no fornecimento de energia.

“A situação do matagal na fiação é lastimável

aqui no Duchas. Tem pontos da rua que você nem enxerga os fios, para ter noção do problema. Eu e meu filho somos muito prejudicados. A energia fica oscilando o tempo todo. Precisamos que a poda seja feita o quanto antes”, disse a moradora Fernanda Paiva.

A Enel Distribuição Rio não respondeu até o fechamento desta edição.



MORADORES pedem a poda dos galhos sobre a fiação elétrica